TERMOS DE USO

arquivo pago

Este material foi desenvolvido por Mariana Teixeira Mendes **@mari_prof** e exclusivo para os compradores. Os arquivos são protegidos pela **Lei 9.610** de 12/02/1998, sendo assim, fica PROIBIDO o compartilhamento em redes sociais (Instagram, facebook, telegram, whats app, drives, blogs e sites), também fica PROIBIDO a edição deste arquivo.

Tais ações podem violar os direitos autorais de acordo com o código penal Art. 184.

Os materiais são de uso PESSOAL, podendo ser aplicados em sala de aula, aulas particulares ou uso dos pais.



Utilizou o material?

Nos envie uma foto, ou vídeo, e o seu *feedback*. Nos mencione no Instagram @mari_prof.

Encontre outros materiais gratuitos ou pagos visitando o nosso site:

mariprof.me

PROF MARIANA Mendes

ESCOLA:

DATA: TURMA:

ALUNO(A):

INTERPRETANDO TEXTOS

A família e o lobo



Era uma vez um pobre fazendeiro e sua família, que trabalhavam duro para ganhar a vida. Eles tinham uma galinha, um pintinho, um cavalo e uma ovelha.

Certo dia, um lobo faminto, foi até a porta da cabana deles e uivar:

– Alimente-me com seus animais ou então atacarei a sua família!

Só que o homem tratava seus animais como se fossem sua própria família. Assim, com grande tristeza, voltou-se para os animais e perguntou o que deveria fazer.

A galinha e seu pintinho subiram na ovelha e fingiram escapar. Quando o lobo as perseguiu, o cavalo se aproximou dele por trás e, com um coice rápido, mandou-o direto para um caldeirão de água fervente preparado pela esposa do fazendeiro. Os filhos do fazendeiro não perderam tempo em ajudar a mãe a preparar um cozido de lobo maravilhoso para o jantar!

– De fato – disse o fazendeiro – uma família unida consegue resistir ao maior perigo!

1. Qual o título do texto?

_____

2. Quais os personagens da história?

_____

3. Onde se passa a história?

_____

4. O que o lobo queria?

_____

_____

5. O que o fazendeiro resolveu fazer após o pedido do lobo?

_____

_____

6. O que eles fizeram para escapar do lobo?

_____

_____

7. O que quer dizer a frase "uma família unida consegue resistir ao maior perigo!" Explique com suas palavras.

_____

_____

_____

8. Faça uma ilustração dessa história.

ESCOLA:

DATA: TURMA:

ALUNO(A):

INTERPRETANDO TEXTOS

A família e o lobo

Era uma vez um pobre fazendeiro e sua família, que trabalhavam duro para ganhar a vida. Eles tinham uma galinha, um pintinho, um cavalo e uma ovelha.

Certo dia, um lobo faminto, foi até a porta da cabana deles e uivar:

– Alimente-me com seus animais ou então atacarei a sua família!

Só que o homem tratava seus animais como se fossem sua própria família. Assim, com grande tristeza, voltou-se para os animais e perguntou o que deveria fazer.

A galinha e seu pintinho subiram na ovelha e fingiram escapar. Quando o lobo as perseguiu, o cavalo se aproximou dele por trás e, com um coice rápido, mandou-o direto para um caldeirão de água fervente preparado pela esposa do fazendeiro. Os filhos do fazendeiro não perderam tempo em ajudar a mãe a preparar um cozido de lobo maravilhoso para o jantar!

– De fato – disse o fazendeiro – uma família unida consegue resistir ao maior perigo!

1. Qual o título do texto?

A família e o lobo

2. Quais os personagens da história?

A família, o lobo, a galinha, o pintinho, o cavalo e a ovelha.

3. Onde se passa a história?

Se passa em uma fazenda.

4. O que o lobo queria?

O lobo queria comer os animais da fazenda

5. O que o fazendeiro resolveu fazer após o pedido do lobo?

Ele perguntou aos animais o que fazer

6. O que eles fizeram para escapar do lobo?

Eles fizeram um plano e conseguiram capturar o lobo.

7. O que quer dizer a frase "uma família unida consegue resistir ao maior perigo!" Explique com suas palavras.

Resposta pessoal

8. Faça uma ilustração dessa história.

ESCOLA:

DATA: TURMA:

ALUNO(A):

INTERPRETANDO TEXTOS

O panda-vermelho

Você já ouviu falar no panda-vermelho? O panda-vermelho vive no alto das montanhas cercado de rochas e árvores. Ele passa a maior parte de sua vida nas árvores. É um animal pequeno que cresce até o tamanho de um gato. Ele usa a sua cauda grande e peluda como cobertor. Gosta de brincar e procurar comida à noite. O panda-vermelho come bambu, frutas, insetos, raízes e ovos.



1. O panda-vermelho pode ter o tamanho de qual animal?

_____

2. Para que o panda-vermelho usa a sua cauda?

_____

3. Qual alimentação do panda-vermelho?

_____

4. Complete:

O panda-vermelho gosta de _____ à noite.

ESCOLA:

DATA: TURMA:

ALUNO(A):

INTERPRETANDO TEXTOS

O panda-vermelho

Você já ouviu falar no panda-vermelho? O panda-vermelho vive no alto das montanhas cercado de rochas e árvores. Ele passa a maior parte de sua vida nas árvores. É um animal pequeno que cresce até o tamanho de um gato. Ele usa a sua cauda grande e peluda como cobertor. Gosta de brincar e procurar comida à noite. O panda-vermelho come bambu, frutas, insetos, raízes e ovos.



1. O panda-vermelho pode ter o tamanho de qual animal?

O panda-vermelho tem o tamanho de um gato

2. Para que o panda-vermelho usa a sua cauda?

Ele usa sua cauda enorme e peluda como cobertor

3. Qual alimentação do panda-vermelho?

bambu, frutas, insetos, raízes e ovos

4. Complete:

O panda-vermelho gosta de brincar e procurar comida à noite.

ESCOLA:

DATA: TURMA:

ALUNO(A):

INTERPRETANDO TEXTOS

Uma história de Dom Quixote

Quando se fala num Quixote, as pessoas logo pensam num desastrado, num sujeito que não consegue fazer nada direito, que tem boas ideias, mas sempre quebra a cara. E até repetem aquela história que o escritor espanhol Cervantes contou sobre o Dom Quixote.

Ele era um daqueles cavaleiros andantes que usavam armadura, lança e escudo; percorria as planícies da Espanha num cavalo muito magro e muito feio, chamado Rocinante, procurando inimigos a quem pudesse desafiar em nome da moça que amava, e que ele chamava de Dulcineia. Pois um dia este Quixote avistou ao longe uns moinhos de vento.

Naquela época, vocês sabem, o trigo era moído desta maneira: havia um enorme cata-vento que fazia girar a máquina de moer. Pois o Dom Quixote viu, nesses moinhos, gigantes que agitavam os braços, desafiando-os para a luta.

Sancho Pança, seu ajudante, tentou convencê-lo de que não havia gigante nenhum; mas foi inútil.

Dom Quixote estava certo de que aquele era o grande combate de sua vida. Empunhando a lança, partiu a galope contra os gigantes...

O resultado, diz Cervantes, foi desastroso. A lança do cavaleiro ficou presa nas asas do moinho, ele foi levantado no ar e depois jogado para longe. Para Sancho, e para todas as pessoas que ali viviam, uma clara prova de que o homem era mesmo maluco.

Essa era a história que Cervantes contava. Já meu tatara-tatara-tataravô, que também conheceu o Dom Quixote, narrava o episódio de uma maneira inteiramente diferente. Ele dizia que, de fato, Dom Quixote viu os moinhos e que ficou fascinado com eles, mas não por confundi-los com gigantes. "Se eu conseguir enfiar minha lança naquelas asas que giram", pensou, "e se puder aguentar firme, terei descoberto uma coisa sensacional."

E foi o que ele tentou. Não deu completamente certo, porque nada do que a gente faz dá completamente certo; mas, no momento em que a asa do moinho levantava o Dom Quixote, ele viveu o seu momento de glória. Estava subindo, como os astronautas hoje sobem; estava avistando uma paisagem maravilhosa, os campos cultivados, as casas, talvez o mar, lá longe, talvez as terras de além-mar, com as quais todo o mundo sonhava. Mais que isso, ele tinha descoberto uma maneira sensacional de se divertir.

É verdade que levou um tombo, um tombo feio. Mas isso, naquele momento, não tinha importância. Não para Dom Quixote, o inventor da roda-gigante.

Otávio Frias

1. Como as pessoas achavam o Dom Quixote?

_____

_____

2. Por qual motivo Dom Quixote procurava inimigos?

_____

_____

3. A história original de Dom Quixote foi escrita no começo do século XVII (1605), época em que ainda eram comuns as histórias de cavaleiros que lutavam pelo amor da mulher amada. Que feitos e características de Dom Quixote fazem dele um cavaleiro bem diferente dos heróis de seu tempo?

4. Na história contada pelo tatara-tatara-tataravô do narrador, o que passou pela cabeça de Dom Quixote quando ele viu o moinho de vento?

5. Por que no episódio contado pelo tatara-tatara-tataravô do narrador o tombo de Dom Quixote não teve importância?

6. Faça uma ilustração dessa história de Dom Quixote.

Essa era a história que Cervantes contava. Já meu tatara-tatara-tataravô, que também conheceu o Dom Quixote, narrava o episódio de uma maneira inteiramente diferente. Ele dizia que, de fato, Dom Quixote viu os moinhos e que ficou fascinado com eles, mas não por confundi-los com gigantes. "Se eu conseguir enfiar minha lança naquelas asas que giram", pensou, "e se puder aguentar firme, terei descoberto uma coisa sensacional."

E foi o que ele tentou. Não deu completamente certo, porque nada do que a gente faz dá completamente certo; mas, no momento em que a asa do moinho levantava o Dom Quixote, ele viveu o seu momento de glória. Estava subindo, como os astronautas hoje sobem; estava avistando uma paisagem maravilhosa, os campos cultivados, as casas, talvez o mar, lá longe, talvez as terras de além-mar, com as quais todo o mundo sonhava. Mais que isso, ele tinha descoberto uma maneira sensacional de se divertir.

É verdade que levou um tombo, um tombo feio. Mas isso, naquele momento, não tinha importância. Não para Dom Quixote, o inventor da roda-gigante.

Otávio Frias

1. Como as pessoas achavam o Dom Quixote?

Uma pessoa desastrada que não conseguia fazer nada direito.

2. Por qual motivo Dom Quixote procurava inimigos?

Pois ele lutava pelo amor de sua mulher que se chamava Dulcineia

3. A história original de Dom Quixote foi escrita no começo do século XVII (1605), época em que ainda eram comuns as histórias de cavaleiros que lutavam pelo amor da mulher amada. Que feitos e características de Dom Quixote fazem dele um cavaleiro bem diferente dos heróis de seu tempo?

Ter uma cavalo magro e feio, lutar com moinhos de vento como se fosse como se fosse um maluco, ser malsucedido em suas ações.

4. Na história contada pelo tatara-tatara-tataravô do narrador, o que passou pela cabeça de Dom Quixote quando ele viu o moinho de vento?

Passou-lhe pela cabeça inventar algo sensacional.

5. Por que no episódio contado pelo tatara-tatara-tataravô do narrador o tombo de Dom Quixote não teve importância?

Porque ele tinha inventado a roda gigante.

6. Faça uma ilustração dessa história de Dom Quixote.